



Christian
Testimony
Ministry



Como o Senhor Voltará?

Por Stephen Kaung

Original: How shall the Lord return?

Tradução e revisão: Esquina de Comunhão

Apresentação

Esta mensagem foi ministrada pelo Ir. Stephen Kaung por ocasião da *Christian Family Conference*, ocorrida em 5 de julho de 2016, na cidade de Farmville, VA, Estados Unidos. O texto é uma transcrição minimamente adaptada para adequação à forma escrita.

Esperamos que seu conteúdo produza o seu fruto devido ao alcançar os membros do Corpo de Cristo. Ademais, enfatizamos que o objetivo fundamental será sempre o de propagar a Palavra do Evangelho, a qual divinamente inspirada, será sempre proveitosa para ensinar. Que a graça de Deus e a luz do Espírito Santo recaiam sobre o leitor, de modo que a pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo lhe seja ainda mais revelada e compreendida.

Na Paz de Cristo,

Esquina de Comunhão

Nota ao Leitor

Este e-book estará em constante revisão e atualização. Quaisquer correções, sugestões e observações serão bem-vindas.

Para tanto, o leitor é encorajado a escrever para o seguinte endereço eletrônico: *esquinadecomunhao@gmail.com*.

Como o Senhor Voltará?

Primeira Edição
Publicação: Setembro de 2016

*“Aquele que testifica estas coisas diz: certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus.”
(Apocalipse 22:20)*

Vamos abrir nossas Bíblias em Apocalipse, capítulo 22, verso 20. Leiamos:

“Aquele que testifica estas coisas diz: certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus.”

No mesmo livro, leiamos o capítulo 12, verso 11:

“E eles (este é o filho varão) o venceram (este é o diabo) por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte.”

Façamos uma breve oração:

Querido Senhor, queremos te agradecer por estarmos juntos reunidos nesta manhã. Temos entregado este momento de volta a ti e oramos para que use este tempo para revelar o teu coração a nós. Oramos para que nossos corações possam responder ao teu coração. Que tua palavra entre em nós e se torne viva. Que o testemunho de Jesus possa ser mantido, proclamado até à tua volta. Entregamos este momento em tuas amáveis mãos e pedimos para que parta o pão da vida para cada um de nós. A ti seja a glória, em teu precioso nome, Senhor Jesus, amém.

Nosso Senhor veio a este mundo e cumpriu a sua obra de salvação na cruz do Calvário. Quando estava para deixar o mundo para retornar ao seu Pai Celestial, reuniu-se com seus discípulos durante a última ceia. Os discípulos ficaram tristes porque Ele era o conforto deles. Estava junto com eles e deles cuidou por todos aqueles anos enquanto o seguiram. Então, a fim de confortar os corações dos discípulos, nosso Senhor disse:

“não estejais aflitos por causa da minha partida. Eu voltarei. Na casa de meu Pai há muitas moradas e eu vou preparar-vos lugar. Então, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo”.

Ao mencionar “moradas”, o Senhor Jesus não quer dizer que há muitas casas, todas separadas entre si. Ele quer dizer que há somente uma casa, a casa de Deus, mas que dentro dela há muitas moradas, ou digamos, “apartamentos”. Em outras palavras, isto quer dizer que depois que formos completos, Ele nos receberá de volta para si mesmo para habitar com Ele.

Quando penso nesta “mansão”, lembro-me do tempo quando nasci e cresci. Nasci em uma mansão, em uma casa grande. Meu avô era um construtor

e queria que toda a sua família estivesse consigo, se possível, para sempre. Ele construiu essa mansão, uma casa enorme, para acomodar as famílias de seus quatro filhos e também de suas duas filhas, uma casada, a outra solteira. Ele queria que todos nós vivêssemos juntos. Cada família tinha seu “apartamento”. Até para a filha casada ele construiu uma pequena casa para que vivesse com a própria família dela ao lado daquela grande casa! Enfim, ele queria que nós estivéssemos juntos. Quatro gerações viveram juntas naquela grande casa... Isto foi minha infância...

Provavelmente vocês pensaram que morar todo mundo junto ali foi uma ideia muito boa. Claro! Foi uma boa ideia, mas também havia muitos problemas, pois de tudo meu avô era provedor. Ele provia até a educação de todos os netos! Minha avó, de outro lado, era quem provia a comida. Proviam tudo para todos os membros da família! Os líderes não tinham que fazer nada! Naquela época, era comum que as famílias tivessem um serviçal. Então, na hora do jantar, ele se apresentava e chamava todo mundo para a sala de jantar. Nada a fazer, mas muito fofocar... Esta era a vida daquela enorme família mundana com a qual cresci...

Irmãos e irmãs, há apenas uma casa de Deus, mas nosso Senhor providenciou tudo para que cada um de nós tenha sua própria morada. Ele retornou aos céus depois de ter concluído sua obra redentora. Em seguida, enviou o Espírito Santo para habitar em cada um de nós e completar a obra de redenção. Era isto o que o Senhor estava fazendo. Ao mesmo tempo, Ele disse aos seus discípulos:

“virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que possais estar comigo para sempre”.

Quando se chega à última página do último livro da Bíblia, Apocalipse, Ele declara:

“eis que venho sem demora”.

Ou seja, o Senhor estava ansioso para voltar e receber os seus. Com aquele tipo de promessa, creio que os santos no primeiro século estavam buscando a volta do nosso Senhor. Não é um conceito errado. É real. Por quê? Porque o Senhor poderia ter voltado naquele momento, mas, infelizmente, não voltou. Não que Ele não desejasse voltar... A questão era: sua noiva não estava pronta.

Durante a minha vida, oficializei muitos casamentos, mas em todos percebi algo. O noivo chegava bem cedo no salão e aguardava pela chegada

de sua noiva. Entretanto, por alguma razão, a noiva atrasava sua chegada. Creio que isto não é proposital, mas, de algum modo, foi sempre o caso. O noivo está sempre esperando pela noiva. Do que me lembro, houve somente um caso em que a noiva estava esperando pelo noivo. Foi o caso do bisavô de Hudson Taylor.

O bisavô de Hudson Taylor era um crente e a mulher com quem ele quis casar também o era, mas, sendo pessoas jovens, eles amavam o mundo, amavam dançar, amavam todas as coisas deste mundo. No dia de seu casamento, quando ele acordou pela manhã, de repente, se deu conta de que aquele era o dia de seu casamento. Ele percebeu que era um grande acontecimento em sua vida. Logo ele foi para o campo orar. E ficou orando, e orando... até que perdeu a hora. Quando ele terminou de orar, percebeu que estava em cima da hora de ir para a igreja.

As pessoas estavam esperando no prédio da igreja e se perguntando o que havia acontecido com o noivo. Então, ele apressadamente foi para o prédio da igreja e chegou para a cerimônia de casamento. À noite, antes de eles irem para a cama, ele disse à sua recém-esposa: "temos que orar". Ele então quis que sua recém-esposa se ajoelhasse com ele. Aquilo foi uma grande surpresa para a noiva, porque ele antes não gostava daquilo. Ele era um homem jovem que amava o mundo. Salvo, mas apenas salvo. Entretanto, ele compeliu sua recém-esposa a se ajoelhar, e ele orou, e aquilo mudou a atmosfera daquela nova casa. Ele serviu ao Senhor com sua família e ao longo de quatro gerações, até o nascimento de Hudson Taylor, ele as viu servirem ao Senhor.

Todos sabemos que Hudson Taylor serviu ao Senhor na China. Após Hudson Taylor, outras quatro gerações continuaram a servir ao Senhor. Eu conheci a terceira geração em Xunquim durante o tempo da guerra. Eu a vi andando pelas ruas de Xunquim e gritando: "creiam no Senhor Jesus e vocês serão salvos". Geração após geração servindo ao Senhor... Que lindo retrato!

Irmãos e irmãs, agradecemos a Deus por Hudson Taylor, porque foi ele quem trouxe o Evangelho ao interior da China. Quanto sofreram estes antigos missionários pela busca do Evangelho! Somos eternamente gratos. Mas o problema é que já estamos no século XXI e o Senhor parece estar demorando... Então, minha questão nesta manhã é: esta demora repousa sobre nós, ou sobre o nosso Senhor?

Acho que a resposta é muito clara: até então, no que diz respeito ao Senhor, Ele está pronto para voltar para sua noiva, mas é a noiva (no caso, nós) que temos atrasado a volta dEle. Por causa do seu grande sofrimento, Ele não

quis que ninguém percesse. Ele quer que sejamos salvos, todos, até aos confins. Este é o amor de Deus.

Mencionamos ontem que, durante o primeiro século, o último dos doze apóstolos originais, João, em sua idade avançada, foi exilado na ilha de Patmos. Por quê? Por causa da Palavra de Deus e por causa do testemunho de Jesus. Ali foi-lhe mostrado o que o testemunho de Jesus é. Em suma, o que o Senhor disse a João naquela ilha foi:

“Eu sou o primeiro e o último, o que vive.”

Isto se refere a sua divindade. Ele era o primeiro e o último em sua vida em si, mas veio a este mundo e morreu em nosso favor. Ele agora vive para sempre e tem as chaves da morte e do Hades. Em outras palavras, Ele conquistou o inimigo. Ele é o Vitorioso e, por Ele ser o Vitorioso, nós que temos fé, que cremos nEle, também somos vitoriosos, porque a fé é o segredo da vitória.

Como lemos no livro do Apocalipse, achamos que do primeiro século até o seu fim, a condição da igreja, geralmente falando, pode ser vista nas sete igrejas da Ásia Menor. Nessas sete igrejas, encontramos o Senhor ressurreto trabalhando, andando no meio delas. Ele estava lá procurando alguma coisa. Agora, o que Ele procurava? Vemos em Apocalipse, capítulo primeiro Ele dar uma descrição completa de Si mesmo. No início de cada carta, Ele dá uma parte, algo de sua descrição. Ele olha para aquela igreja... Então, é evidente que Ele não está procurando somente pela condição geral da igreja, se ela tem algo bom ou ruim. Ele a vê... ou melhor, Ele viu de tudo, mas aquilo não era jamais o que ele era. Em cada igreja Ele apenas estava procurando por Ele mesmo.

Vemos que, para cada igreja, no início de cada carta, há uma decoração dEle mesmo. Não vemos uma decoração completa, mas parte de uma no capítulo primeiro do Apocalipse. Por que isto? Porque nenhuma igreja local pode conter ou testificar a plena revelação de Jesus Cristo. No entanto, para cada igreja Deus deu uma parte dela e isto é o que Ele está procurando.

Lembro-me de uma estória escrita por A. J. Gordon. A. J. Gordon foi um pastor de uma igreja em Boston. Ele amava o Senhor, era fiel a Ele, pregava o Evangelho, até que um dia teve um sonho curioso. Antes da reunião de domingo, ele estava sentado na tribuna já pronto para pregar quando ele viu que o porteiro conduzia uma pessoa desconhecida para tomar um assento. De alguma maneira, aquela pessoa desconhecida atraiu toda a atenção de A. J. Gordon. Ele perguntou a si mesmo: “quem será essa pessoa”? Enquanto

pregava, inconscientemente ele olhou para aquela pessoa para ver como a pessoa reagiria. Ele se perguntava se aquela pessoa aprovava ou desaprovava seu sermão... Então, ele decidiu em seu coração que depois que a reunião terminasse, iria ao encontro daquela pessoa desconhecida. Como vocês sabem, o costume eclesiástico é que após o sermão o pastor vá ao portão e cumprimente cada um que sai. Então, ele tentou chegar ao portão, de modo que pudesse encontrar aquela pessoa desconhecida, mas, infelizmente, quando chegou lá, a pessoa já tinha ido embora. Chegando-se ao porteiro, perguntou-lhe:

– Quem é essa pessoa desconhecida?

E ele disse:

– Você não o reconhece? Ele é Jesus.

Isto é, Jesus veio àquela igreja e começou A.J. Gordon a pensar... “Ele aprovou o meu sermão? O coro maravilhoso que temos? O órgão?” Sabem... Aquele sonho transformou A. J. Gordon. Mais tarde, ele foi grandemente usado por Deus.

Irmãos e irmãs, vocês creem que, por estarmos reunidos aqui nesta manhã, há alguém estranho aqui? Na verdade, não é ninguém estranho. É o nosso Senhor! O Senhor está aqui porque Ele disse que, quando dois ou mais se reunissem em seu nome, Ele estaria presente. Nós nos reunimos no nome dele? Sim. Portanto, não está sua presença conosco? Isso pode mudar toda a nossa perspectiva.

Irmãos e irmãs, vocês sentem a presença do Senhor quando o povo de Deus se reúne? Não disse ele que onde estiverem dois ou três reunidos em seu nome, Ele estaria no meio deles? Ele é verdadeiro com suas próprias palavras. Então, acreditamos sinceramente que, uma vez estando reunidos aqui nesta manhã, Ele também aqui está. E o que Ele procura entre nós? Ele não procura um sermão bonito, senão a Si mesmo. Ele se revelou a nós até uma certa medida. Como, pois, correspondemos a Ele? Somos sensíveis a Ele de todo o coração, ou apenas com meio coração? Ele sabe exatamente onde estamos.

Nas sete igrejas da Ásia vemos que Ele faz uma espécie de julgamento a cada um: “você tem algo bom; você tem algo ruim”, mas a questão não é esta. A questão é: “vocês têm a mim”? As pessoas no primeiro século que criam nEle estavam aguardando por sua vinda, assim como nós estamos. Eles estavam equivocados? Não, porque o Senhor poderia voltar. A qualquer momento, quando a noiva estiver pronta, Ele voltará. Porém, infelizmente, durante o primeiro século, ainda que houvesse alguns que estavam realmente esperando, procurando e sofrendo por Ele, a igreja como um todo não estava preparada. Isto se repetiu século após século.

Quando lemos o livro de Apocalipse, encontra no capítulo 7... na segunda parte... A primeira parte refere-se aos judeus. Antes da vinda do Senhor, os judeus retornarão ao seu lugar nativo. Então, Deus porá o seu selo sobre alguns deles. Isto quer dizer que Ele os guardará através da Grande Tribulação. Ele nos diz que haverá uma grande multidão. Vamos ler Apocalipse, capítulo 7. Começemos no verso 9:

"Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos; e clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro. E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro seres viventes; e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus, dizendo: amém, louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos."

Encontramos nesta visão um número incontável de pessoas que trajavam vestes brancas e tinham palmas brancas nas mãos. Palmas brancas sempre representam vitória. Quem eram essas inumeráveis pessoas? Na verdade, isto é uma revelação dos vencedores ao longo dos séculos. Vemos que o Senhor não voltou no primeiro século. Então, em cada século, a despeito das falhas da igreja, em geral, Ele teve – graças a Deus – os seus vencedores, aqueles que foram fiéis a Ele. Então, no verso 14:

"estes são os que vieram da Grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro".

"Grande Tribulação" aqui não se refere aos sete anos da Grande Tribulação ou aos três anos e meio da Grande Tribulação, mas sim a cada século que o povo de Deus enfrentou com grande tribulação. Em outras palavras, estes são os vencedores das eras, do segundo século em diante, até o nosso tempo. A despeito da falha da igreja, Deus ainda teve os seus vencedores. Então, estas são as pessoas descritas no verso. Estes são os "que vieram da Grande Tribulação e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro". Elas não eram perfeitas, mas eram pessoas que confiavam no sangue do Cordeiro. Sempre que o Espírito Santo os lembrava de seus pecados, de suas falhas, arrependiam-se e clamavam pela lavagem no sangue do Cordeiro. No verso 15, lemos:

“por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu templo; e aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a sua sombra. Nunca mais terão fome”.

Em outras palavras, por causa do Senhor tiveram fome enquanto viveram.

“Nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum”.

Em outras palavras, eles viveram suas vidas sob muitas provações e tribulações.

“(...) porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima”.

Irmãos e irmãs, as lágrimas que foram derramadas por causa do Evangelho, por causa de Cristo, todas elas Deus enxugará. Estes são os vencedores das eras. Quando lemos a história da igreja, qual é a nossa reação? Quando vocês leram a história da igreja vocês sentiram como a igreja havia falhado uma e outra vez durante os séculos?

Graças a Deus, pode o homem falhar, mas Deus não falha. Então, aqui vocês encontrarão... Por todos os séculos, apesar das condições da igreja naquele tempo, que Deus teve seus vencedores, aqueles que foram fiéis ao Senhor. É verdade. Aqueles que foram fieis tiveram que sofrer pelo Senhor, mas desejosamente suportaram a cruz e o seguiram. Estes são os vencedores das eras. No capítulo 12 vocês podem ver os vencedores no tempo da vinda do Senhor.

Irmãos e irmãs, estamos vivendo nesta hora. João teve uma visão. Ele *“viu uma mulher, e a mulher estava vestida do sol, e a lua sob os seus pés, e na sua cabeça uma coroa de doze estrelas”*. Aquela mulher representa a igreja na vinda do Senhor. Ela estava gloriosa, vestida do sol. Em outras palavras... era Deus, pertencente a Deus, e a lua sob seus pés... a lua aqui representa a lei, a lei estava sob seus pés, e a coroa de doze estrelas representa a era dos patriarcas. Em outras palavras, ela era a mulher das eras. Representa a igreja na última etapa, na vinda do Senhor e estava com dores de parto.

O Senhor disse:

“haverá guerras e rumores de guerra; haverá fome, haverá pestes, haverá terremotos, mas isto é o princípio das dores”.

Em outras palavras, a igreja passou por todos esses problemas ao longo das eras, mas isto estava parecendo ser negativo. Olhando positivamente, vocês verão que isto é o princípio das dores. Em toda essa tribulação, a igreja geraria um filho varão. Então, temos outra visão, a visão de um dragão. E sabemos que esse dragão representa Satanás. Estranhamente, o dragão estava diante da mulher, mas ele não estava interessado na mulher. Por quê? Porque a mulher representa uma igreja que, na última era, perdeu o seu testemunho. Então, Satanás não estava interessado nela, mas em seu útero, porque ele sabia o que realmente o afetaria, o que sairia do útero daquela mulher. Ele estava esperando aquela criança nascer para devorá-lo. Agora, algumas pessoas acham que isto diz respeito a Cristo, que a mulher daria à luz a Cristo. Existem diferentes interpretações, mas a que sinto ser a melhor é a seguinte...

Não é Cristo porque quando Cristo nasceu, Ele não ascendeu aos céus diretamente. Ele permaneceu na Terra por trinta e três anos, foi crucificado e ressurgiu da morte. Passaram-se quarenta dias após sua ascensão e então Ele voltou ao céu. Assim, este não pode ser Cristo. Então, quem é este filho varão que o inimigo de Deus tentou devorar? Este filho varão que, quando nasceu, imediatamente foi arrebatado. Para onde? Para o trono.

Irmãos e irmãs, nós temos alguns cânticos que falam da volta do Senhor, mas, infelizmente, a maioria deles faz referência a trombetas soando, a anjos clamando, aos mortos em Cristo que serão ressuscitados... e aqueles que permanecerem e estiverem vivos serão transformados, e todos serão levados ao céu para encontrarem com o Senhor... Isto é o que encontramos em todos estes "hinos da segunda vinda", mas, estritamente falando, quando eu digo isso, eu sempre digo que é muito tarde. Por quê? Porque isto se refere a I Tessalonicenses, capítulo 4, mas mesmo antes disso havia uma vinda do Senhor em silêncio. Quando o Senhor retornou ao céu, os seus pés começaram a ascender do Monte das Oliveiras e os discípulos o viram subindo.

A Bíblia diz: "uma nuvem o tomou". Eles não puderam ver o Senhor, mas como sabemos que ele chegou ao céu, ao trono? Muito fácil! Por causa do Pentecostes. O Espírito Santo desceu. Quando nosso Senhor ascendeu aos céus, Ele foi coroado e ungido pelo seu Pai. Deus o fez Senhor e Cristo. E como encontramos em Salmos 133:

"o óleo da unção caiu sobre sua cabeça, desceu para sua barba e desceu à orla das suas vestes".

Irmãos e irmãs, quando o Senhor ascendeu ao trono, Ele foi coroado como Senhor e Cristo. No dia de Pentecostes, o óleo da unção caiu sobre sua cabeça, desceu para sua barba e desceu até à última ponta das suas vestes.

Irmãos e irmãs, vemos que a ascensão do Senhor aconteceu em duas etapas: a primeira etapa, do Monte das Oliveiras até às nuvens, visível; a segunda etapa, das nuvens até o trono, invisível. Então, temos duas parábolas a respeito disso. A vinda de nosso Senhor é como a de um ladrão. Irmãos e irmãs, um ladrão vem à sua casa com uma sirene ressoando: “estou chegando”? Seria absurdo! Ele sempre sabe quando você está inadvertido, desatento e, repentinamente leva o seu lixo... Não! Leva o seu tesouro, deixa o seu lixo e vai embora antes que você saiba! Então, dizem as Escrituras:

“ele virá como um ladrão”.

A primeira etapa de sua volta é como um ladrão. De repente, por todo o mundo, alguns cristãos desaparecerão.

Irmãos e irmãs, a Bíblia disse que duas mulheres estavam trabalhando no moinho pela manhã. Uma foi tomada; a outra foi deixada. Duas estavam trabalhando no campo. Uma foi tomada; a outra foi deixada. Duas estavam dormindo. Uma foi tomada; a outra foi deixada. Isto é um sinal da *parúsia*, um sinal da sua presença.

Irmãos e irmãs, isto poderia ter acontecido a qualquer momento; pode acontecer agora, hoje à noite, amanhã, ou em algum tempo depois. Não há outro sinal antes deste. Todos os sinais referentes à vinda do Senhor foram cumpridos. Há alguns sinais ainda que acontecerão no momento da vinda do Senhor e após sua vinda. Eles precisam ser cumpridos. Porém, lembrem-se que todos os sinais precedendo a vinda do Senhor foram cumpridos. Não há mais sinal pelo qual devemos estar procurando. Devemos estar olhando para a vinda do Senhor. Será repentina! A Terra é redonda... Alguns estão dormindo, alguns trabalhando, alguns no período da manhã, mas Ele virá sobre toda a Terra. E aqueles que estiverem prontos para o Senhor serão levados. Este é o “filho varão”.

Eles serão levados ao trono para estarem na festa de boas-vindas para a vinda do Senhor e, porque passaram pelos ares até o trono, os ares, onde está o quartel general do inimigo de Deus, isto mostra que eles venceram o inimigo. Por causa disto, depois que eles chegarem ao trono, haverá uma guerra nos ares. Os ares serão limpos do inimigo e ele será lançado sobre a Terra. Por quê? Porque os ares têm de estar limpos para a vinda do Senhor: “do trono para as nuvens”. Quando isto acontecer sobre a Terra, teremos a Grande Tribulação.

O que é a Grande Tribulação? (Porque a aflição do mal estará sobre toda esta Terra). Graças a Deus, mesmo isto é a misericórdia e graça divinas, porque

Ele deu àqueles que não foram arrebatados antes da Grande Tribulação uma chance de serem vencedores durante a Grande Tribulação. Eles podem ainda ser fiéis ao Senhor. Nós encontramos isso no capítulo 15, versos de 1 a 3. Eles vencem a besta e estão sobre um mar de cristal cantando o cântico de Moisés e do Cordeiro.

Irmãos e irmãs, depois disso vocês têm o capítulo 19: o casamento do Cordeiro. Se lerem a Bíblia, encontrarão no final dela dois casamentos: o primeiro no capítulo 19; o segundo nos capítulos 21 e 22. Qual é a diferença entre eles? No capítulo 19, temos o casamento do Cordeiro, antes do Milênio. O Milênio é inaugurado com um casamento e a noiva ali. Se vocês lerem com cuidado, verão que estes serão os vencedores da igreja. Não a igreja toda, porque aqueles que não estiverem prontos, serão lançados nas trevas exteriores e ali arrepender-se-ão. Se você não se arrepender hoje, um dia o terá de fazer, porque o Senhor que o salvou o salvará cabalmente. Então, após o Milênio, a última rebelião, e após o último julgamento, vocês encontrarão todos aqueles que são do Senhor. Sejam do tempo do Velho Testamento, sejam do tempo do Novo Testamento, serão todos reunidos como a noiva. A noiva eterna do Cordeiro. Isto é eternidade.

Irmãos e irmãs, Deus nos revelou o que vai acontecer na Terra. Estamos vivendo à beira de sua volta. É um momento emocionante e importante. Não podemos mais permitir que estejamos descuidados. Precisamos ser encorajados, prosseguir para o alvo, vencer o inimigo pelo sangue do Cordeiro. Não somos perfeitos, mas graças a Deus temos o sangue do Cordeiro. Eles venceram o inimigo pela palavra do testemunho deles. Em outras palavras, porque eles tinham o testemunho de Jesus em suas vidas. Então a palavra deles era poderosa. Eles não amaram suas vidas (vida aqui é a vida da alma), mesmo em face da morte. Eles desejaram entregar-se de modo que a vida de Cristo pudesse enchê-los.

Irmãos e irmãs, este é o segredo da vitória. Então, aqui estamos nós, vivendo o momento mais vibrante de todos. O Senhor pode vir a qualquer instante? Vocês estão prontos? E se vocês não estivessem prontos? Mas, graças a Deus, aquele que salva, salva cabalmente. Agradecemos a Deus por isto.

Oremos para encerrar:

Querido Senhor, queremos te agradecer por nos dar a visão do que tens feito ao longo das épocas. Agradecemos a ti, apesar das falhas da igreja, Tu não falhas. Agradecemos a ti pelos vencedores que chamaste e formaste ao longo das eras como um

encorajamento a nós. Que nós, viventes nesta última época, possamos prosseguir para o alvo e estar prontos para ti a qualquer momento. Ó, querido Senhor, esta é oração dos nossos corações, que tu venhas e venhas logo. Pedimos em teu nome, amém.